

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

- Título:** FREQUÊNCIA DE PENSAMENTOS NEGATIVOS EM PARTICIPANTES DE UM CENTRO DE CUIDADOS DE APNEIA DO SONO
- Relatoria:** Caio Frank Pires Cesar
Guilherme Henrique dos Reis Farias
Giane Zupellari dos Santos Melo
- Autores:** Eva Maria Arraz de Freitas
Aldalice Aguiar de Souza
Ster Ivone de Lima Gonçalves
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
- Tipo:** Trabalho de conclusão de curso
- Resumo:**

Introdução: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono é uma doença de causa multifatorial de alterações anatômicas das vias aéreas superiores e do esqueleto craniofacial associadas a alterações neuromusculares da faringe que acomete até 6% da população e apresenta alta taxa de morbidade e mortalidade. **Objetivo:** Avaliar os impactos provocados pela apneia do sono na qualidade de vida de usuários do centro observatório de doenças otorrinolaringológicas do Amazonas. **Método:** Estudo de abordagem quantitativo descritivo-correlacional, transversal para avaliar os impactos provocados pela apneia do sono na qualidade de vida de usuários do Centro observatório de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas. Para tal foi aplicado questionário semiestruturado com questões sobre as condições clínicas, características sociais, econômicas e populacionais, além do Questionário Abreviado de Qualidade de Vida da OMS (WHOQOL-bref). **Resultados:** participaram da pesquisa pessoas de ambos os sexos sendo 19 mulheres (61%) e 12 homens (39%), com idade entre 20 e 78, com média de idade de 25 anos. A maioria dos participantes possuía mais de duas consultas com o otorrinolaringologista. Com base na questão 26 “Com que frequência você tem pensamentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade e depressão?” observou-se que 16 (52%) relatam sentir esses sentimentos “algumas vezes, outros 4 (13%) responderam “nunca” terem esses sentimentos”, 4 (13%) “frequentemente” sentem, 4 (13%) afirmam que tem esse sentimento com “muito frequente”, 3 (10%) referem “sempre” apresentarem. **Conclusão:** pode-se concluir com a análise da questão 26 respondida pelos pacientes que A grande maioria dos participantes já teve pensamentos negativos algumas vezes. Juntando a quantidade de pessoas que marcaram as respostas “algumas vezes”, “frequentemente”, “muito frequente” e “sempre” pode se observar que (87%) dos pacientes apresentaram pensamentos negativos. Os dados demonstram a necessidade de criação de ações de saúde voltadas para saúde mental dessa população.